

Legenda

- Sede municipal
- Outras localidades
- Aerodromos
- Ferrovia
- Limite Municipal
- Hidrografia
- Massa d'água
- Mancha Urbana

Rodovias

- Pavimentada em pista dupla
- Pavimentada em pista simples
- Em pavimentação
- Sem pavimentação
- Estaduais
- Federais

Fonte: Agetop - GO / Dnit / Valec / GGM-Sic - GO / IMB Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB) / Segplan - GO

Histórico

No início do século XVIII, as áreas que atualmente correspondem aos municípios de Catalão e Pires do Rio eram habitadas por dois grupos indígenas, os Caiapós (Pinará) e, acredita-se, os Araxás ou os Cariris. Embora desde 1580 as expedições portuguesas tenham visitado as terras que hoje correspondem a Goiás, somente a partir da terceira década do século XVIII (1722 ou 1723), com a comitiva de Bartolomeu Bueno da Silva, começou a ser ocupada.

O povoamento iniciou-se por volta de 1728, com a construção de um rancho para apoio das tropas que adentravam pelos gerais. Nas imediações de Catalão, permaneceu um dos capelães da comitiva, Frei Antônio, originário da Catalunha (Espanha), apelidado de o Catalão, juntamente com três companheiros, que resolveu criar um ponto de pouso nas proximidades do Córrego do Almoço. Tornou-se parada dos bandeirantes que iam em direção à região aurífera localizada no centro do estado, transformando-se em um centro de abastecimento das bandeiras.

Em 1828, o povoado de Catalão contava com cinco casas de telhas e vinte ranchos de capim. Já em 1833, o arraial é elevado à categoria de vila, desmembrando-se da comarca de Santa Cruz. Em 1850, abrangendo Ipameri e Corumbaíba, tornou-se comarca com a denominação de Comarca do Rio Paranaíba e, em 19 de julho de 1859, a Vila de Catalão elevou-se à categoria de cidade. Em 20 de agosto de 1859, Catalão tornou-se cidade legalmente constituída, mas, somente em 1938 a Comarca do Rio Paranaíba passou a denominar-se Comarca de Catalão.

Principais atrações turísticas de Catalão: Congadas (manifestações folclóricas e religiosas que existem desde 1820); Expo Catalão (feira agropecuária), em julho, com rodeios, exposição, leilões de gado e shows; Carnaval, grande festa na área do parque, com banda de axé convidada;

Principais Pontos turísticos: Praias do Rio Paranaíba margeiam parte da cidade; Morro São João abriga a Capela de São João Batista erguida em 1928, vista panorâmica de toda a cidade; Rede Ferroviária; Morro do Urubu, Serra do Quebra-Chifre, Cachoeiras: Mata Padre, do Sertão, São Bento e Rio Verde.

Painéis Municipais - Instituto Mauro Borges



Vista da cidade. Fonte: Prefeitura

SÍNTESE

Área: **3.778 km²**
 Distância da capital: **258 km**
 Densidade Demográfica (2016): **26,32 hab/Km²**
 População estimada (2016): **100.590**
 Numero de eleitores (2016): **65.342**
 Criação do município: **20/08/1859**
 Aniversário: **20 de agosto**
 Gentílico: **Catalano**

Hidrografia

Principais rios que cortam o município: Paranaíba, São Marcos, Veríssimo e São Bento. Além de vários cursos d'água menores, com destaque para o ribeirão Pirapitinga e o ribeirão da Custódia.

Relevo e Vegetação:

Dois paisagens geomorfológicas distintas: uma área plana de chapada, com altitudes oscilando em torno dos 1.000 metros e áreas mais acidentadas, entremeadas por pequenos vales fluviais chamados veredas, com altitude oscilando em torno dos 800 metros.

Vegetação de cerrado típico, campo cerrado, cerradão, veredas, além de manchas eventuais de mata atlântica.

Clima:

Tropical de altitude, com duas estações bem definidas, uma seca, que normalmente vai de junho a setembro, e uma chuvosa, que vai de dezembro a março. A pluviosidade média oscila em torno dos 1.300mm.

Temperatura mínima de 4,0°C e a máxima de 37,7°C. O maior acumulado de chuva registrado na cidade em 24 horas foi de 132,4 mm, em 26 de janeiro de 1970

Principal feriado do município é o Aniversário de Catalão comemorado em 20 de agosto.

Economia

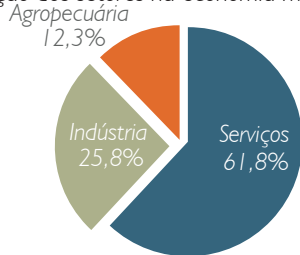
A economia catalana encontra-se entre as maiores em todos os setores da economia goiana: uma indústria forte, um setor de serviços e comércio bastante desenvolvidos, agropecuária produtiva e, a maior reserva mineral do estado de Goiás. Tem sua economia baseada no segmento mineiro-metal-mecânico; sedia o Distrito Mineiro Industrial (DIMIC), administrado pelo governo estadual.

Catalão é repleto dos mais variados tipos de minérios, sendo que o diamante em particular é explorado no município desde o início do século XIX. O município possui ainda algumas das maiores jazidas minerais do Estado de Goiás, com depósitos de Argila, Argila Refratária (Caulim), Brita (Basalto), Fosfato, Nióbio, Titânio, Turfa, Vermiculita, Urânio, Tório, Estrôncio e terras raras (Lantânio, Cério, Praseodímio, Neodímio, Samário, Európio, Gadolínio, Érbio, Ítrio, Itérbio, Lutécio e Térbio). Todavia, apenas alguns desses minérios são explorados, como é o caso do nióbio, do fosfato e das argilas, exploradas por várias companhias ceramistas instaladas no município. Os demais minérios identificados já estão com seus depósitos registrados para as mais diversas companhias.

A agropecuária do mesmo também é uma atividade econômica significativa, está entre os grandes produtores estaduais de soja, milho, trigo, arroz, feijão, café, mandioca e palmito de Goiás, sendo que o cultivo de grãos dá-se sobretudo no distrito de Santo Antônio do Rio Verde. Possui também consideráveis rebanhos de aves e bovinos.

As principais empresas instaladas no município são montadoras de veículos, automóveis, de máquinas e equipamentos agrícolas. Também merece destaque as empresas instaladas na área mineradora conhecida como "Chapadão". O município destaca-se, ainda, na indústria do vestuário, sendo sede do Arranjo Produtivo Local de Confecções da região, com mais de 150 micro e pequenas indústrias formais e informais. O segmento é representado em especial pelo setor de moda íntima.

Participação dos setores na economia municipal, 2013



Fonte:IMB/Segplan-GO/IBGE

Produto Interno Bruto (R\$ mil), participação e posição no ranking estadual – 2010 e 2013

Variáveis	2010			2013		
	Valor	Part.	Rank	Valor	Part.	Rank
PIB Total	5.181.239	4,8%	5º	6.190.622	4,1%	5º
Indústria	2.165.907	8,2%	3º	2.165.244	6,3%	4º
Serviços	1.510.641	2,7%	5º	2.075.198	2,5%	5º
Agropecuária	130.203	1,3%	16º	300.579	1,8%	11º
PIB per capita (R\$)	59.831,63		7º	65.235,86		7º

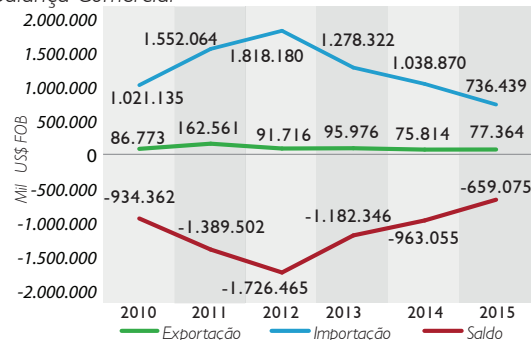
Fonte:IMB/Segplan-GO/IBGE

Catalão também tem grande importância no fluxo com o comércio exterior, principalmente relacionada às importações, que representam aproximadamente 22% das importações do estado. A maior parte, cerca de 62%, são destinadas ao polo automobilístico (automóveis, partes e acessórios, motores...), mas também se destacou a importação de adubos (17%).

As exportações representam cerca de 1,32% do total goiano. Entre os principais produtos exportados estão soja, a qual representa

mais de 50% do total exportado pelo município, além deste, merece destaque os produtos automotivos como veículos e aparelhos mecânicos (cerca de 30%) e também o milho (10,86%).

Balança Comercial



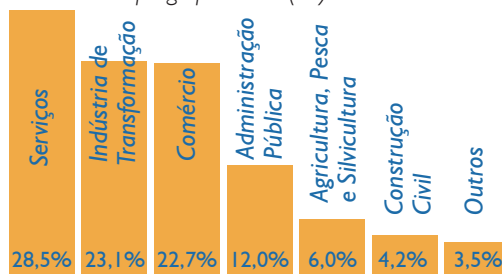
Fonte:MDIC

O maior percentual de trabalhadores formais do município, cerca de 28,5%, estão empregados no setor de serviços. É interessante observar que mais da metade (53,3%) dos trabalhadores empregados nesse setor possuem o ensino médio completo, e que 82,3% possuem até o ensino médio. Esse quadro é bem diferente para os subsetores de instituição financeira e de ensino, em que 50,5% e 60,3% dos trabalhadores possuem ensino superior completo, respectivamente.

A indústria de transformação concentra 23,1% dos trabalhadores, com um quadro bem semelhante ao setor de serviços, cerca de 85,1% dos trabalhadores possuem até o ensino médio. Os melhores quadros, em termos de formação, podem ser observados nos subsetores de material de transporte e na indústria mecânica em que 22,3% e 21,5% dos trabalhadores possuem ensino superior completo, respectivamente.

No setor de comércio, apenas 6,46% dos trabalhadores possuem nível superior completo. Esse setor concentra 22,7% dos trabalhadores formais de Catalão (cerca de 5.820 vínculos empregatícios). Em termos de ocupação (CBO-2002), ao maior percentual de trabalhadores estão empregados como vendedor de comércio varejista (4,5% do total) ou auxiliar de escritório (4,11%).

Emprego por setor (%) 2015



Fonte:RAIS/MTE

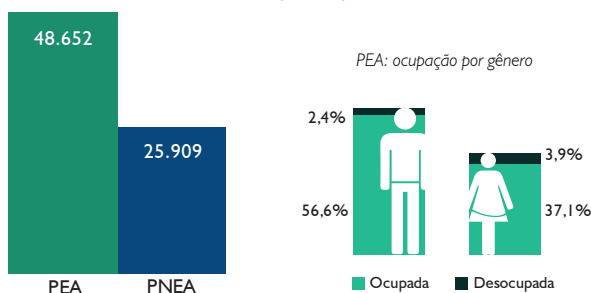
Número de empregados admitidos e desligados – 2015

Grandes setores	Admitidos	Desligados	Saldo
Extrativa Mineral	94	92	2
Indústria de Transformação	1.887	3.115	-1.228
Serviços Ind. de Utilidade Pública	11	238	-227
Construção Civil	984	965	19
Comércio	3208	3352	-144
Serviços	4102	3794	308
Administração Pública	172	108	64
Agropecuária, Silvicultura e Pesca	819	784	35
Total	11.277	12.448	-1.171

Fonte:Caged/MTE

A população em idade ativa (PIA) de Catalão, em 2010, totalizava aproximadamente 380 mil pessoas, representando mais de 83% da população total. As mulheres eram 51% da PIA, contudo, analisando somente a população economicamente ativa (PEA), ou seja, aqueles que estão no mercado de trabalho, o sexo feminino perfaz meramente 45%. No tocante aos ocupados, as mulheres ficam com 44% dos postos de trabalho. Tais diferenças podem ser explicadas pelo fato das mulheres representarem 62% da população não economicamente ativa, isto é, apesar de estarem em sua idade produtiva, não se inserem no mercado de trabalho nem como trabalhadora e nem estão a procura de ocupação. Além disso, também é sintomático o fato delas serem mais de 61% dos desocupados no município.

População economicamente ativa (PEA) e não ativa (PNEA), 2010.

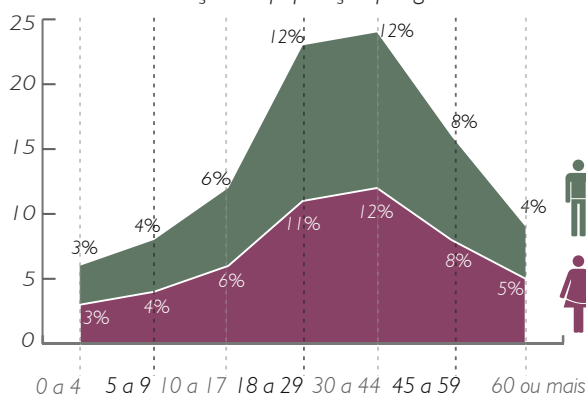


Fonte: IBGE
Obs: A soma da PEA (ocupada e desocupada) e PNEA é igual a PIA.

Aspectos sociais

Entre 2000 e 2010, a população de Catalão teve uma taxa média de crescimento anual de 3,00%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 1,80%. A razão de dependência, população de menos de 14 anos e de 65 anos (população dependente) ou mais em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa) do município passou de 45,29% para 38,46% e o índice de envelhecimento evoluiu de 5,33% para 6,26%. Entre 1991 e 2000, a razão de dependência foi de 58,44% para 45,29%, enquanto o índice de envelhecimento evoluiu de 3,90% para 5,33%.

Distribuição da população por gênero



Fonte: Censo 2010, IBGE.



Campus da Universidade Federal em Catalão. Fonte: Prefeitura

A taxa de mortalidade infantil foi decrescente no passado recente, estando ela pouco menor que a do estado e do Brasil, contudo ainda é maior do que os padrões recomendáveis da Organização Mundial da Saúde (OMS) que é de 10 mortes para cada 1000 nascidos.

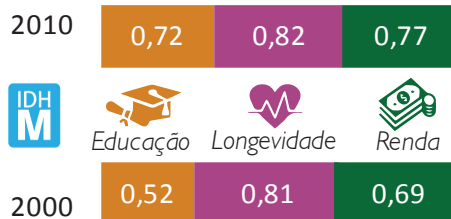
Indicadores demográficos	
Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000 nascidos vivos)(2014)	10,38
Esperança de Vida ao Nascer (anos de idade) (2010)	74,12
Taxa de Fecundidade (filhos por mulher em idade fértil) (2010)	2,09
Taxa de Crescimento Geométrico Populacional (%) (2016)	2,52
Taxa de urbanização (%) (2010)	93,56

Fonte: Censo 2010 e Cidades / IBGE.

A qualidade de vida da cidade é um diferencial do município. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Catalão está situado na faixa considerada de alto desenvolvimento (entre 0,7 e 0,799), classificado como o 3º melhor do estado de Goiás em 2010. Destaca-se que a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi a educação (+ 0,178 pontos), e a dimensão Longevidade teve a melhor pontuação nos três anos da série analisada.

Em 2010, 61,27% da população de 18 anos ou mais de idade tinha completado o ensino fundamental e 45,58% o ensino médio. Em Goiás, 54,97% e 37,47% respectivamente. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas e de menos escolaridade.

Índice de desenvolvimento humano municipal



Fonte: IBGE; IPEA; PNUD; FJP.

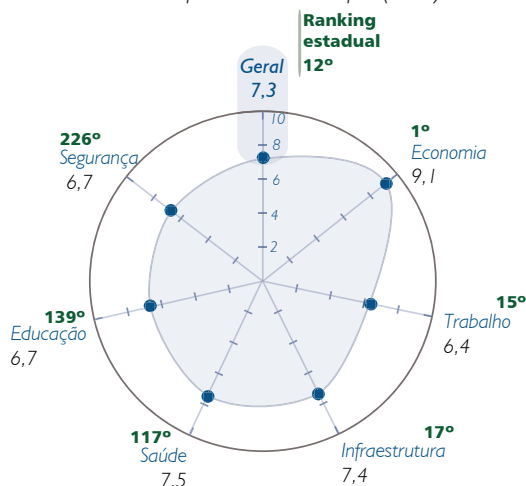
Segundo o estudo do IMB/Segplan-GO - Índice de Desempenho dos Municípios (IDM) Catalão obteve índice geral de 7,3, o nono maior do estado e o 2º maior da Região de Planejamento. Este resultado pode ser justificado pelo bom desempenho da dimensão economia, saúde e da infraestrutura, que alcançaram maiores pontuações.

As notas do IDM trabalho puxaram para baixo o IDM geral de Catalão. Em parte esse baixo desempenho na dimensão trabalho pode ser atribuído à relação empregos formais/PIA 18 a 64 (score que leva em consideração o estoque de empregos formais do município dividido pela população em idade ativa).

O IDM segurança (6,7) teve seu desempenho comprometido pelo fraco desempenho das variáveis relativas à crimes contra o patrimônio público, contra a pessoa e tráfico de drogas. Já o IDM Educação alcançou 6,7 pontos, justificados pelo fraco desempenho das variáveis relativas à formação dos professores, e principalmente nas notas do IDEB, 5º ano e 9º ano.

No quesito educação básica, segundo o IDEB (Índice de desenvolvimento da educação básica) do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), em 2007 nos anos iniciais do ensino fundamental (6º e 7º ano), o índice (que varia de 0 a 10) foi de 4,6 e pela última pesquisa, realizada em 2015, foi de 6,8, ou seja, um crescimento de 2,2 pontos percentuais. Usando o mesmo parâmetro, nos anos finais do ensino fundamental (8º e 9º ano), houve um incremento de 1,7 ponto percentual.

O número de docentes totais, da pré-escola ao ensino médio, no ano 2000 era de 1.041 professores e no ano de 2012 passou para 1.137, um incremento de mais de 9%.



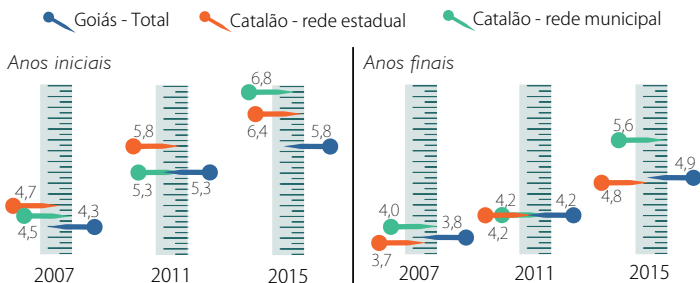
Fonte: Segplan/IMB.

Com relação ao número de estabelecimentos de ensino (pré-escola ao ensino médio), no período de 2000 a 2015 houve um aumento de 18 escolas. A taxa de alfabetização, em 2010, era de 94,8%.

No ensino superior, Catalão conta com três IES: um campus da Universidade Federal de Goiás, criado a 28 de fevereiro de 1980, o Centro de Ensino Superior de Catalão (CESUC), instituição privada fundada pouco depois, em 1985 e uma unidade da Universidade Estadual de Goiás (UEG).

No ramo dos cursos técnicos, Catalão possui sedes do SENAC, SENAI e CEPAC, com instalações amplas e modernas e cursos voltados para diversas áreas: beleza, meio ambiente, informática, saúde, mecânica, elétrica, automobilística, mineração entre outras.

Gráfico do IDEB Ensino fundamental



Fonte: MEC/INEP

Quanto ao saneamento, o atendimento da área urbana com água tratada está praticamente universalizado, bem como a coleta de lixo. O atendimento com esgoto é de 59,5%, acima da média estadual, de 51,5%. O município também se destaca na área da saúde. O número de hospitais e leitos o coloca dentro dos padrões recomendados pela OMS (Organização Mundial da Saúde) que é de 3 a 5 leitos para cada 1.000 hab.

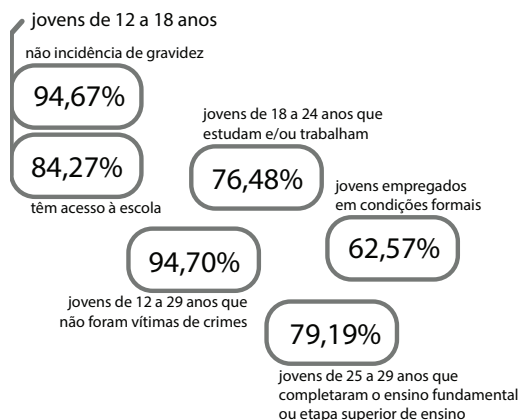
Saúde e saneamento	2015
Hospitais (número)	4
Leitos (número)	330
Número de Leitos por 1.000 Habitantes	3,34
População Atendida com Água (%)	[1]
População Atendida com Esgoto (%)	[1]

Fonte: Datasus/Saneago. Nota [1]: Atendido pela prefeitura

O município obteve em 2010 o quarto lugar, entre os municípios goianos, no Índice de Vulnerabilidade Juvenil - IVJ (25,21), o que indica uma baixa vulnerabilidade. Além de apresentar renda média per capita entre os jovens de R\$ 857,70, cerca de 81,71% das

pessoas de 25 a 29 anos completaram o ensino fundamental ou etapa superior. Constatou-se que 83,05% dos jovens de 15 a 17 anos frequentam a escola. Estes dados mostram que o município proporciona a seus jovens boas condições de formação e inserção no mercado de trabalho.

Perfil dos Jovens, 2010



Fonte: IMB/Segplan: Estudos do IMB - IVJ.

Infraestrutura e transporte

Catalão possui diversas rodovias que ligam o município a Goiânia, a Brasília, ao sul de Goiás e às regiões mineiras Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro. O município conta também com ramal ferroviário da FCA e aeroporto. Cumpre destacar, que o Aeroporto João Netto de Campos tem pista de 1640 x 35m destinada a aviões de médio porte.

A cidade também tem uma empresa de ônibus urbano e várias outras de fretamento que juntas geram centenas de empregos. Além do Transporte Coletivo Urbano, a cidade conta com outra empresa para fazer linhas Semi-Urbanas para as cidades da região, além de várias empresas interestaduais que utilizam a cidade como conexão para linhas do país inteiro. Catalão conta com um terminal urbano e dois rodoviários.

Em relação à frota de veículos, no ano de 2010 o município contava com 70,58 veículos por 100 habitantes. Já no ano de 2012, constavam 61.156 veículos registrados no município, sendo que entre os anos de 2008 e 2012, houve crescimento de 36% na frota de automóveis e 38% na frota de motocicletas.

O município conta, no setor de energia, com duas usinas hidrelétricas, uma no rio Paranaíba, que pertence a Minas Gerais, e uma na Serra do Facão, no Rio São Marcos, que traz benefícios ao município através do chamado "royalty da água". Além disso, o município conta com uma termelétrica. Sendo importante destacar que, no ano de 2010, o percentual de domicílios que tinha acesso à rede de energia elétrica no município era de 100%, de acordo com dados da CELG (2010).

Em relação à distribuição de água, feita por empresa municipal, nos distritos ela é feita a partir de poços artesianos e, na sede, sobretudo através de uma estação de tratamento de água captada na bacia do Ribeirão Samambaia.

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Av. República do Líbano nº 1945 - 4º andar
Setor Oeste - Goiânia - Goiás - CEP 74.125-125
Telefone: (62) 3201-6695/8481

Internet: www.imb.go.gov.br; www.segplan.go.gov.br
e-mail: imb@segplan.go.gov.br